



## Aspectos culturais do patrimônio geomorfológico do Litoral Norte de São Paulo

Eliana Mazzucato<sup>1</sup>, Denise de La Corte Bacci<sup>1</sup>, Celia Regina de Gouveia Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>GeoHereditas, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, Rua do Lago n. 562, São Paulo, E-mail: [mazzucato@usp.br](mailto:mazzucato@usp.br); [bacci@usp.br](mailto:bacci@usp.br); <sup>2</sup>Instituto de Pesquisas Ambientais, Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Rua Joaquim Távora n. 822, E-mail: [celiagouveia@gmail.com](mailto:celiagouveia@gmail.com).

**Palavras-chave:** Geomorfossítios, Valores Culturais, Geomorfologia Cultural

### 1. Introdução

O Litoral Norte do estado de São Paulo é uma região administrativa composta pelos municípios de Ilhabela, São Sebastião, Caraguatatuba e Ubatuba. Possui aproximadamente 346 mil habitantes e 1.941 km<sup>2</sup> (IBGE, 2021). Apesar da intensa pressão populacional, urbana e econômica, essa região ainda possui um cenário natural preservado, no qual despontam praias, costões rochosos, as formações da Serra do Mar, a Mata Atlântica densa e as vegetações das planícies costeiras. A relevância dos aspectos geológicos e geomorfológicos são destacados no inventário do patrimônio geológico da região (Garcia et al. 2019). O inventário de geomorfossítios do Litoral Norte está em curso e destaca as formas de relevo e os processos geomorfológicos presentes, contendo feições representativas de formas tectônicas, fluviais, costeiras e gravitacionais.

As formas de relevo são um dos aspectos mais espetaculares na paisagem, contendo feições amplas, com uma forte componente cênica (Panizza e Piacente 2009). Devido a estas características, o patrimônio cultural apresenta relações com os elementos geomorfológicos da paisagem. Panizza e Piacente (2009) citam como exemplos: i) a geomorfologia como uma componente do patrimônio cultural, como inspiração para obras de arte, monumentos históricos e aspectos científicos, ii) a relação entre os componentes culturais e o território, como a presença de artefatos arqueológicos, patrimônio histórico e arquitetônico.

Nesta região isto é notável ao se considerar a imponência da Serra do Mar e toda a influência que ela exerce na paisagem, na história e na cultura regional. Deste modo, a presente pesquisa teve como objetivo selecionar três geomorfossítios do inventário em curso com a finalidade de identificar e analisar os aspectos culturais.

### 2. Materiais e métodos

Os pontos selecionados para a análise correspondem à geomorfossítios inventariados na pesquisa de doutorado em desenvolvimento. Considerou-se os seguintes critérios: i) dar destaque aos pontos de grandes elevações da Serra do Mar e dos Maciços Alcalinos nos municípios do Litoral Norte; ii) que estes pontos disponham de relevância histórica e/ou cultural, e que possuam acesso para visitação.

A pesquisa teve como ponto inicial a revisão bibliográfica sobre os valores culturais dos geomorfossítios (Reynard et al. 2016) e sobre a geomorfologia cultural (Panizza e Piacente 2009). A caracterização dos aspectos culturais dos locais selecionados foi então realizada com base na literatura, com consulta a materiais históricos e culturais da região, livros de contos e lendas, planos de manejo e inventários de artefatos arqueológicos. Além disso, contou com trabalhos de campo e com observações e registro fotográfico dos pontos.

### 3. Resultados e discussão

Os geomorfossítios selecionados nesta pesquisa foram: Pico do Baepi, Pico do Corcovado e o Morro Santo Antônio. Na figura 1, os pontos são apresentados, através de uma breve descrição dos principais aspectos culturais associados às feições de relevo observadas. Espera-se que a análise mais aprofundada sobre os elementos culturais associados à geomorfologia do Litoral Norte de São Paulo valorize o Patrimônio Geomorfológico regional, destacando os componentes do imaginário e os saberes locais como um ponto de partida para a divulgação dos geomorfossítios nos municípios.




<p>Pico do Baepi</p> 	<p>Localização: Ilhabela. Altitude: 1.048m. Acesso: Trilha do Pico do Baepi - Parque Estadual de Ilhabela. Toponímia: "Baepi" ou "Baepina" - em Tupi significa pelado, calvo ou lugar sem vegetação (Domenico, 2008). Aspectos históricos: presença de artefatos arqueológicos (sítio Baepi I) no percurso para o topo, contendo cerâmica neobrasileira, grés, telhas e faiança do séc. XIX (SMA, 2015). Aspectos gerais: é o pico mais frequentado de Ilhabela, contendo trilha demarcada e logística para visitação. Permite visão panorâmica do Canal de São Sebastião, da Planície de Caraguatatuba, do sul de Ubatuba e do Arquipélago de Alcatrazes.</p>
<p>Pico do Corcovado</p> 	<p>Localização: limite entre Ubatuba e Natividade da Serra. Altitude: 1.150m. Acesso: Trilha do Pico do Corcovado - Parque Estadual Serra do Mar. Toponímia: "Corcovado" - em Tupi significa o que tem o dorso curvo, o corcunda, o corcovado (Domenico, 2008). Lendas: A Lenda do Corcovado - Frei Bartolomeu; A Mina de Ouro; O Preto do Corcovado. Aspectos gerais: a formação é visível em todo o município e faz parte do imaginário da população. É também considerado um desafio de aventura.</p>
<p>Morro Santo Antônio</p> 	<p>Localização: Caraguatatuba. Altitude: 325m. Acesso: Estrada Morro Santo Antônio. Toponímia: o antigo morro do Engenho Velho recebeu o nome de morro Santo Antônio em referência ao padroeiro do município (por volta de 1950). Religiosidade: local de peregrinação de fiéis. Aspectos históricos: a atual estátua do santo de 15m foi instalada em 2008, mas substituiu outra, da década de 1950. Aspectos gerais: O morro é frequentemente visitado para a prática de esportes como caminhada, voo livre e para a observação da Planície de Caraguatatuba por moradores e visitantes.</p>

Fig. 1 – Síntese dos aspectos culturais dos geomorfossítios Pico do Baepi, Pico do Corcovado e Morro Santo Antônio, no Litoral Norte de São Paulo. Fotos: Eliana Mazzucato.

## Referências

- Domenico H. 2008. Léxico Tupi-Português com aditamento de vocábulos de outras procedências indígenas. Taubaté: UNITAU, 1087p.
- Garcia MGM, Del Lama EA, Martins L, Mazoca CEM, Bourotte CLM. 2019. Inventory and assessment of geosites to stimulate regional sustainable management: the northern coast of the state of São Paulo, Brazil. An Acad Bras Cienc 91(2): e20180514.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2021. Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em 13/05/2022.
- Panizza M, Piacente S. 2009. Cultural geomorphology and geodiversity. In: Reynard E, Coratza P, Regolini-Bissig G. (Editors). Geomorphology. Pfeil Verlag, München, p 35-48.
- Reynard E, Perret A, Bussard J, Grangier L, Martin S. 2016. Integrated Approach for the Inventory and Management of Geomorphological Heritage at the Regional Scale. Geoheritage 8:43-60.
- SMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente. 2015. Parque Estadual de Ilhabela: Plano de Manejo. São Paulo: Fundação Florestal, v. Principal.